

Flor do Mucambo
Apolonio Cardoso

G

Dedico a você que está me ouvindo

D

E talvez sentindo saudade também

C

G

Óh flor do Mucambo vestida de luto

D

G

D

Herança de um fruto dos beijos de alguém

G

Foi de madrugada, quando eu te beijei

D

Parti e chorei vendo a imagem sua

C

G

Poeta boêmio sem felicidade

D

G

D

Cantando saudade aos raios da lua

G

Você flor divina, tão simples, tão bela

D

Óh flor amarela do meu pé de jambo

C

G

Sou triste poeta cativo, mas amo

D

G

D

Por isso lhe chamo de Flor de Mucambo

G

Não tenho riqueza pra lhe ofertar

D

Navio e nem mar em Copacabana

C

G

Só tenho a viola, a vida e o mulambo

D

G

D

Óh flor do Mucambo da minha choupana

G

Lhe dou as estrelas, a lua, cascatas

D

O campo e a mata, o riso e o pranto

C

G

Estrela cadente, luz de vagalume

D

G

D

Venha dar perfume aos versos que eu canto

G

Ateio os guerreiros da vil raça humana

D

E o homem que engana ao seu fiador
C G
Eu morro brigando no céu e na terra
D G D
E até faço guerra pra ter seu amor

G
Me dou um peixinho que morre na areia
D
A voz da sereia que canta escondida
C G
Eu só quero apenas que os dias seus
D G D
Se unam aos meus nos dramas da vida

G
Bem veio a inocência que tem no seu riso
D
Eu fico indeciso sem saber o que faça
C G
Você é poema de felicidade
D G D
Cantando saudade na alma da raça

G
Quando a mocidade voar, for embora
D
O romper da aurora sem saber por quê
C G
Aí chorarei já quase no fim
D G D
Com pena de mim, pensando em você

G
Termino o poema olhando pra lua
D
Linda deusa nua, que sente ciúme
C G
Óh flor do Mucambo dos meus desenganos
D G D G
Com passar dos anos não perca o perfume